

O Pão da Vida

18 Comum B

O nosso coração está sempre insatisfeito.

Insatisfeito do que somos e do que temos...

O nosso coração está sempre com fome de mais...

E Deus, ao longo da história, interveio sempre na vida dos homens, saciando-os de toda a fome.

A **1ª Leitura** refere que Deus alimentou o Povo de Israel, com o **MANÁ** no deserto:

- O povo de Deus estava no deserto, faminto, a caminho da sua terra (a Terra Prometida).

Depois dos primeiros dias de entusiasmo pela liberdade conquistada, ao sair do Egito, o povo sentiu a dureza da marcha e a escassez de alimentos e de água para beber.

Começou, então, a revoltar-se contra Moisés e Aarão.

No Egito, todos eram escravos sim, mas tinham comida em abundância.

Agora, aqui no deserto, estavam dispostos a trocar a liberdade por um pouco de comida...

Mas... Deus não abandona o seu Povo. Para aquele povo, Deus ofereceu-lhe um alimento inesperado:

- o Maná e codornizes para que pudessem, fortalecidos, prosseguir a caminhada.

O Maná é sinal de outro alimento, de que nos fala o Evangelho de hoje...

A **2ª Leitura** diz que quem aceita Jesus, como o "pão" da vida, e adere a Ele, aceitando e vivendo a Sua mensagem, deixa de ser homem velho e passa a ser "o homem novo".

Na linguagem do Apóstolo Paulo, o Homem Velho é o Homem escravizado no seu íntimo pelo domínio da Lei judaica e pelo pecado.

O Homem Novo é o Homem animado pelo Espírito de Jesus Ressuscitado que liberta da escravidão da Lei e dos nossos pecados.

O crescimento interior é sempre um processo de conversão. E a conversão exige luta interior. Só assim podemos ser "*homem novo*".

No Evangelho Jesus apresenta-se como o "**PÃO DA VIDA**".

Jesus tinha feito, havia poucos dias, o milagre da multiplicação dos pães.

Desta vez, o povo, entusiasmado com aquele milagre estrondoso, buscava o pão do milagre e não tanto a mensagem do Messias que dá o pão.

Aquele milagre poderia parecer um sucesso...

Para Jesus, ao contrário, foi um fracasso.

O povo não entendeu o sentido daquele gesto. e queria mais pão.

- **Por que razão o povo foi à procura de Jesus?**

Não foi para escutar as Suas palavras e aprofundar a Sua mensagem.

mas porque comeu pão em abundância e de graça e esperava continuar a ter o pão garantido, sem precisar trabalhar.

- JESUS: criticou esta procura e sugeriu outra procura: a **FÉ**.
"Vocês estão a procurar-Me, porque comestes do pão que Eu vos dei e ficastes satisfeitos."

*Não busqueis o alimento que desaparece,
mas buscai o pão que permanece até à vida eterna".
Buscai a **FÉ**.*

Jesus não veio para oferecer pão com milagres,
Jesus veio para ensinar que o amor e a partilha produzem
pão em abundância.

Quantos ainda hoje procuram Jesus, esperando apenas
graças... milagres...

E quando não conseguem... passam para as seitas
religiosas que prometem tudo e mais alguma coisa.

O povo, hoje pergunta:

*"Que obras devemos fazer para conseguir esse alimento
que permanece até a vida eterna?"*

E Jesus, hoje, responde: *"Que acrediteis naquele que Deus
enviou...":* (Jesus Cristo).

O Povo exigia milagres para acreditar.

Queriam uma fé com garantias.

Não foi suficiente a multiplicação dos pães: queriam um
sinal comparável ao de Moisés, que pediu a Deus o Maná, no
deserto: Por isso, exigiam :

*"Que sinal Tu fazes para que vejamos e acreditemos em
Ti?"*

Jesus: tentou explicar que foi Deus quem deu o Maná, e
que o mesmo Deus envia o novo e verdadeiro **pão do céu**,
que pode dar a vida verdadeira e sem fim.

E o Povo não entendeu a resposta de Jesus. E fixo nos seus
interesses materiais, insistiu:

"Senhor, dá-nos sempre desse pão".

- Jesus, constrangido, esclarece:

*Esse Pão sou Eu. **"EU SOU o Pão da vida... Quem vem a
mim não terá mais fome e quem acreditar em mim jamais
terá sede"**.*

No deserto, o Povo recebeu o Maná, um alimento para
prosseguir a caminhada para a Terra Prometida...

Hoje: Deus alimenta o seu povo com o **pão da vida**
e com a **palavra** de Seu Filho que é Jesus Cristo de
Nazaré...

E Nós, que pão procuramos?

Não basta procurar o pão de cada dia.

É necessário buscar o pão que não desaparece e que dura
para a vida eterna que é **A Palavra do Filho de Deus e o
Seu próprio Corpo, em alimento.**

O encontro dominical é um momento privilegiado em que
Cristo continua a alimentar o seu povo, com sua Palavra e o
seu Pão... que é o Seu próprio Corpo, na Comunhão
Eucarística.

Façamos nosso o pedido do povo:

"Senhor, dá-nos sempre desse pão".